Lógica Primeira ordem

Motivação

Há vários argumentos que não podem ser adequadamente formalizados e validados em lógica proposicional.

Exemplo Sócrates é homem. Todo homem é mortal. Logo, Sócrates é mortal

- intuitivamente, podemos ver que este argumento é válido
- sua formalização em lógica proposicional resulta em {p, q} ⊧ r
- porém, não há como mostrar que {p, q} ⊧ r é válido
- a validade deste argumento depende do significado da palavra "todo"
- para tratar este tipo de argumento precisamos da lógica de predicados

Linguagem formal: elementos básicos

A linguagem formal da lógica de predicados é mais expressiva que aquela da lógica proposicional.

Esta maior expressividade decorre do fato de as fórmulas da lógica de predicados serem compostas pelos seguintes elementos básicos:

- objetos
- predicados
- conectivos
- variáveis
- quantificadores

Objeto

É qualquer coisa a respeito da qual precisamos dizer algo

Na lógica de predicados, a noção de objeto é usada num sentido bastante amplo.

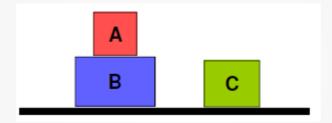
Objetos podem ser:

- concretos: a bíblia, a lua, ...
- abstratos: o conjunto vazio, a paz, ...
- fictícios: unicórnio, Saci-Pererê, ...
- atômicos ou compostos: um teclado é composto de teclas

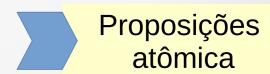
Nomes de objetos devem iniciar com letra minúscula!

Predicado

denota uma relação entre objetos num determinado contexto



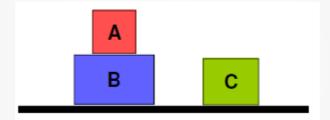
- sobre(a,b): o bloco A está sobre o bloco B
- cor(b,azul): o bloco B tem cor azul
- maior(a,c): o bloco A é maior que o bloco C



Nomes de predicados também devem iniciar com letra minúscula!

Conectivos

forma proposições compostas, a partir de proposições atômicas

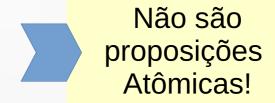


- sobre(a,b) A sobre(b,m): A está sobre B e B está sobre a mesa
- ¬ cor(b,azul): a cor de B não é azul
- maior(b,c) v maior(c,b): o bloco B é maior que C ou C é maior que B

Variável

permite estabelecer fatos sobre objetos, sem nomeá-los explicitamente

- bloco(X): X é um bloco
- mesa(Y): Y é uma mesa
- sobre(X,Y): X está sobre Y



Note que proposições atômicas são sentenças que podem ter valor verdadeiro ou falso; mas não podemos dizer se **bloco(X)** é verdadeiro ou falso até que a variável **x** tenha sido **substituída** ou **quantificada**.

Nomes de variáveis devem iniciar com letra maiúscula!

Quantificadores

permite estabelecer fatos sobre objetos, sem enumerá-los explicitamente

Há dois quantificadores:

Universal....: "∀X[bloco(X)] estabelece que todo objeto X é um bloco

Existencial..: 3Y[mesa(Y)] estabelece que algum objeto Y é uma mesa

→ Estes quantificadores podem ser combinados numa mesma fórmula

"∀X[bloco(X) → ∃Y[sobre(X,Y) ∧ (bloco(Y) ∨ mesa(Y))]]

Todo bloco está sobre alguma coisa que é um bloco ou uma mesa

Linguagem formal: Semântica

Interpretação

- um conjunto n\u00e4o-vazio D
- um mapeamento que associa cada objeto a um elemento fixo de D
- um mapeamento que associa cada predicado a uma relação sobre D

O quantificador universal denota conjunção

Por exemplo, para D= $\{a, b, c, m\}$ A fórmula $\forall X(bloco(x))$ equivale a $bloco(a) \land bloco(b) \land bloco(c) \land bloco(m)$

· O quantificador existe ncial denota disjunção

Por exemplo, para D= {a, b, c, m}
A fórmula ∃Y[mesa(Y)] equivale a mesa(a)v mesa(b)vmesa(c)v mesa(m)

Equivalências

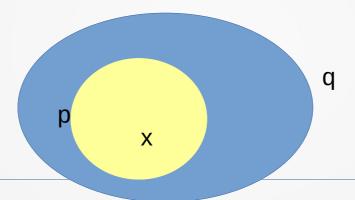
```
\neg \forall X[a(X)] \equiv \exists X[\neg a(X)]\neg \exists X[a(X)] \equiv \forall X[\neg a(X)]
```

Para facilitar a formalização se sentenças na lógica de predicados, destacamos quatro tipos de sentenças de especial interesse, denominadas enunciados categóricos:

- Universal afirmativo: Todos os homens são mortais.
- Universal negativo: Nenhum homem é extra-terrestre.
- Particular afirmativo: Alguns homens são cultos.
- Particular negativo: Alguns homens não são cultos

Enunciado universal afirmativo

- é da forma $\forall X[p(X) \rightarrow q(X)]$
- estabelece que **p** é um subconjunto de **q**



- Exemplo:
 - Sentença....: Todos os homens são mortais
 - Sintaxe.....: $\forall X[h(X) \rightarrow m(X)]$
 - Semântica..: para todo X, se X∈h então X∈m

Enunciado universal afirmativo

$$AX[b(X)\rightarrow d(X)]$$

Pode ser ler como:

- Todos os m são n
- m são n
- Cada m é um n
- Qualquer m é um n
- Todos os objetos com a propriedade m são objetos que tem a propriedade n

Enunciado universal Negativo

- é da forma $\forall X[p(X) \rightarrow \neg q(X)]$
- estabelece que os conjuntos **p** e **q** são disjuntos.



Exemplo:

- Sentença....: Nenhum homem é extra-terreste
- Sintaxe.....: $\forall X[h(X) \rightarrow \neg e(X)]$
- Semântica..: para todo X, se X∈h então X∉e

Enunciado universal negativo

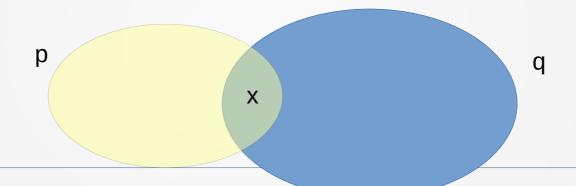
$$AX[b(X) \rightarrow d(X)]$$

Pode ser ler como:

- Nenhum m é n
- Ninguém que seja m é n
- Nada que seja m é n
- Nenhum dos m é n

Enunciado particular Afirmativo

- é da forma ∃X[p(X) ∧ q(X)]
- estabelece que os conjuntos **p** e **q** têm intersecção não-vazia



Exemplo:

- Sentença....: Alguns homens são cultos
- **Sintaxe.....:** ∃X[h(X) ∧ c(X)]
- Semântica..: existe X tal que X∈h e X∈c

Enunciado particular afirmativo

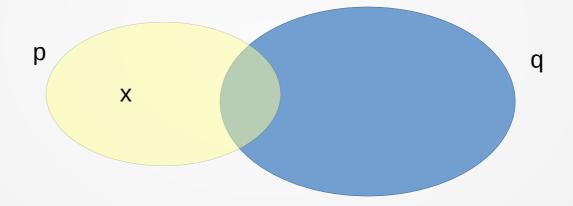
 $[(X)p \land (X)q]XE$

Pode ser ler como:

- Alguns m são n
- Existem m que são n
- Há m que são n
- Alguns m são n

Enunciado particular negativo

- é da forma ∃X[p(X) ∧ ¬ q(X)]
- estabelece que existem elementos em p que não estão em q



Exemplo:

- Sentença....: Alguns homens não são cultos
- **Sintaxe.....:** ∃X[h(X) ∧¬ c(X)]
- Comântico Lovieto V tel que Vch e Vote

Enunciado particular negativo

 $\exists X[p(X) \land \neg q(X)]$

Pode ser ler como:

- Alguns m são não n
- Alguns m não são n
- Certos m não são n
- Existem m que não são n
- Pelo menos um m não é n

```
Todos os homens são mortais
  \forall x \text{ (homem(x)} \rightarrow \text{mortal(x))}
   Nenhuma baleia é peixe
   □ x (baleia(x) -> ¬ peixe(x))
 Nem tudo que é reluz é ouro
    \Box x (reluz(x) \land \neg ouro (x))
     \neg \square x(reluz(x) \rightarrow ouro(x))
 Alguns gatos são amarelos
  ∃x (gatos(x) ∧ amarelos(x))
 Alguns gatos são amarelos
  ∃x (gatos(x) ∧ amarelos(x))
```

```
Há pintores que não são artistas mas artesãos
                                           \square x (pintor(x) \land \neg artista (x) \land artesão(x))
                                                                                Não há crime sem lei que o defini
                                                                     \square x(crime(x) \rightarrow \square y(lei(y) \land defini(y,x))
                                                                                             Adão não foi o primeiro homem
                                                    \square x (homem(x) \land nasceu_antes(x,adão))
                         Não há bom livro escrito por maus autores
    \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(y) \land \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(y) \land \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(y) \land \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(y) \land \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(y) \land \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(y) \land \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(x) \rightarrow \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(x) \rightarrow \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(x) \rightarrow \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(x) \rightarrow \square x((livro(x) \land bom(x) \rightarrow \square y(autor(y) \land bom(x) \rightarrow \square x(autor(x) \rightarrow \square x(autor(x) \land bom(x) \rightarrow \square 
                                                                                                                                                                                             escreveu(y,x)))
```

Um bom filme deve ter um bom roteiro

 \exists x((filme(x)) \land bom(x) -> \exists x (roteiro(y) \land tem(x,y)) \land

Todos os números pares são divisíveis por dois

 \Box x(natural(x) \land par(x) -> divisível(x,2))

TRADUZIR

```
p(x): x é uma pessoa
```

e(x,y) : x engana y

```
\forall x((p(x) \land \exists y(p(y) \land e(x,y))) \rightarrow e(x,x)
```

Pessoas que enganam outras pessoas

enganam a si mesmas

TRADUZIR

```
e(x): x é um erro
```

h(x): x é humano

1)
$$\forall x(h(x) \rightarrow \exists y(e(y) \land f(x,y)))$$

Todo ser humano erra

2)
$$\forall x(\exists y(e(y) \land \neg f(x,y)) \rightarrow \neg H(x))$$

Quem quer que não cometa erros não é humano

Não é humano quem não erra

Exercício 1. Formalize as sentenças a seguir usando lógica de predicados

- Toda cobra é venenosa.
- Nenhuma bruxa é bela.
- Algumas plantas são carnívoras.
- Há aves que não voam.
- Tudo que sobe, desce.
- Existem políticos não são honestos.
- Não existe bêbado feliz.
- Pedras preciosas são caras.
- Ninguém gosta de impostos.
- Vegetarianos não gostam de açougueiros.
- Toda mãe ama seus filhos.

Equivalência entre sentenças

- Há sentenças que podem ser escritas em mais de uma forma.
 - Exemplo
 - Sentenças

Nem tudo que brilha é ouro.

Existe algo que brilha e não é ouro.

Fórmulas

```
\exists X[p(X) \lor \neg o(X)]
```

Equivalência

```
\neg \forall X[b(X) \rightarrow o(X)]
\equiv \neg \forall X[\neg b(X) \lor o(X)]
\equiv \exists X \neg [\neg b(X) \lor o(X)]
\equiv \exists X [b(X) \land \neg o(X)]
```

Exercício 2. Verifique se os pares de sentenças são equivalentes

- Nem toda estrada é perigosa.
- Algumas estradas não são perigosas.
- Nem todo bêbado é fumante.
- Alguns bêbados são fumantes.
- Nem todo ator americano é famoso.
- Alguns atores americanos não são famosos.

